

A CARTA

Pseudônimo: Clara

Quase afogada na desesperança  
Espero ainda a carta prometida  
Justificar a procura dessa tardança  
E ainda proponho-me esperar, sentida

Minh'alma esperançosa não se cansa  
Meu coração inquieto já duvida  
Há na noite trevosa uma esperança  
No tempo desfeito, uma guarida

Hei de esperar...hei de esperar...pois creio  
Que minh'alma da tua não se aparta  
Pela carta de amor que ainda não veio

Jamais pensei houvesse angústia farta  
Que tanta dor houvesse e tanto anseio  
Na espera malograda de uma carta!